

Commercio de São Paulo

Redactor-chefe — A. FELSO GARCIA



S. PAULO—1907
DOMINGO, 29 de Setembro
Anno XIV—n. 313

UMA EXPERIENCIA

Havia nos Estados Unidos, em 1824, varios candidatos á presidencia da republica. Os partidarios de cada qual, para se não submeterem a uma decisão definitiva, resolveram não tomar parte na convenção dos legisladores. Os partidarios, porém, de Crawford, candidato á presidencia, afrontando a opinião publica, resolveram convocar os deputados e senadores. A reunião, designada para o dia 14 de fevereiro de 1824, seria effectuada, publicamente, no palacio do congresso. Nesse dia, á hora determinada, mal se abriram as portas do palacio, grande multidão invadiu as galerias. Notou-se, então, singular contraste: ao passo que as galerias, em cima, transbordavam de espectadores, na vasta sala das sessões, em baixo, havia, relativamente, poucos deputados e senadores. Tinham sido convocados luzentos e dezesseis membros da convenção, mas compareceram apenas setenta. Crawford foi indicado quasi unanimemente. A unanimidade, porém, não representava a maioria do partido. Os adeptos dessa candidatura dirigiram, em seguida, um manifesto á nação. Manter ou abolir, observavam elles, o processo de apresentação de candidaturas, adoptado desde de 1800, seria unir ou dispersar o partido. Mas, como recrudescera a fricção popular contra semelhante processo, manifestada ruidosamente em comícios memoráveis na imprensa, o manifesto não causou impressão favoravel. Quasi na mesma occasião, a lucta de candidatos, tantas vezes condemnada, rompia, com extrema violencia, dentro do proprio congresso. Numa discussão sobre regimen eleitoral, o debate voltou-se logo para a intervenção das camaras na indicação de candidaturas.

Quem se levantou primeiro, nessa occasião, foi Rufus King, um dos raros sobreviventes da geração que conquistara a independência e fundara a republica. A seu exemplo, outros senadores se levantaram também para verberar o processo corruptor. Re bateram a argumentação dos que calculavam que a recominação de candidaturas, quando feita por legisladores, não era mais do que a opinião de simples cidadãos. Ora, explicavam elles, o prestigio dessa recominação estava exactamente no mandato legislativo. Não se allegava que eram particulares as reuniões effectuadas, para esse fim, no palacio do congresso, com o presidente da camara, vigiadas por soldados. A perdurancia desse processo de indicar candidaturas dava causa a grandes abusos e á corrupção, que foram reprimidos. No senado, porém, mais que na camara, tinha elle muitos defensores. Os debates em que tomaram parte mais de vinte oradores, continuaram durante tres dias. Posto que o senado adiasse a discussão por tempo indeterminado, todos julgavam decidida a lucta. Estava, finalmente, livrada pela ultima abstenção dos legisladores, a condeminação do processo. Os males que elle causou não foram poucos. Candidatos indicados por essa forma não eram homens que se salientassem por serviços prestados á nação. Dos precedentes funestos, que deixaram as convenções legislativas, ainda não pôde emancipar-se, diz um escriptor, a grande republica. Felizmente, a queda da convenção federal, constituída por legisladores, apressou a queda das convenções dos Estados.

Nos Estados Unidos, como vimos, depois de uma lucta que durou annos, o povo, convencido de que era esbulhado de seus direitos, conseguia vencer. Foram muitos os males que deixaram as convenções legislativas. Mas, nós, sem nos lembrarmos da reacção popular que lá houve, sem nos lembrarmos dos males que causou esse processo, começamos a imitar, insensatamente, o que lá a experiência condemnou.

SUSPEITA

A Noticia, desta cidade, em seu numero do dia 25 do corrente, termina o seu primeiro editorial com as seguintes palavras:

«Felizmente, o numero de papalvos entre nós está circumscripção a essas baquirrias pacíficas e enfezadas. A grande massa de cidadãos que habita este trecho da grande patria brasileira não se deixa levar tão suavelmente pelo enganoso canto de vozes suspeita: os seus interesses estão acima desse desmedido amor... regional.»

Está transparente a insinuação. Quize dizer que os antigos servidores do extinto regimen que estiveram, no pleito ferido, perante a Convenção, ao lado do sr. Campos Salles, estão explorando o sentimento regionalista em proveito dos seus interesses, que são a restauração do imperio.

E' facil adivinhar quem quem escreveu isto foi o illustre algomo, que teve a habilidade de substituir-se á consciencia paulista, fazendo-se eleger futuro presidente de S. Paulo, assim como não é difficil mostrar a sua sem razão.

Nos ultimos tempos do imperio o partido conservador paulista dividiu-se em duas fracções. Uma se alliou aos republicanos, para combater o gabinete Ouro-Preto; a outra se ligou aos liberais, para resistir á Republica. Occorrida a revolução e proclamado o novo regimen, os primeiros acceitaram a recente forma de governo; os outros, com os liberais, mantiveram-se retrahidos.

N'a situação America Brasileira, orientados pelo barão de Jaguara, Delaive, Campos Salles e Chaves e barão de Rezende, os conservadores prestaram apoio ao governo.

Com a dissolução violenta do congresso, chamado ameriquista, todos se retrahiram e deixaram a arena politica, exceptuados os poucos mais impacientes, mais volúveis e menos constantes, que abandonaram os compañeros. Depois foi organizado o partido monarchista, que deu longo combate ao governo republicano.

Não correr da acção crearam-se duas correntes, as quaes se definiram com clareza na occasião de se resolver, nesta capital, se os monarchistas deviam comparecer ao ultimo pleito eleitoral para deputados estaduais. Agora por occasião da eleição, pela Convenção, de candidato á successão presidencial, essas duas correntes tomaram posição. Dos que foram pela abstenção, alguns se mantiveram retrahidos; outros se enfileiraram ao lado do governo.

Dos que opinaram pela intervenção eleitoral, também muito se conservaram afastados da lucta e outros se collocaram ao lado da opposição. Nestas condições, porque suspeitar-se de estarem ao serviço dos *vitios interesses*; mas a consciencia republicana, se tivesse de suspender, não devia ser dos que se manifestaram pelo sr. Campos Salles, insuspeito á Republica. Este illustre estadista, no seu livro — Cartas da Europa — escreveu á pag. 262: «O principe de Azenberg, em um banquete offertido por seus amigos da direita no aristocratico hotel Continental de Paris, proferiu phrases de sinceridade patriótica como estas: «A cada consulta temo suspellido o país que elle não quer mudar a forma de governo que adoptou.»

Fodia-se crer outra ora que a vontade do país não se tinha claramente manifestado, mas a voz do sentimento universal tem repercutido com um tal ruído, que por toda a parte ella está sendo ouvida, excepto por aquellos a quem uma surdez voluntaria impede de ouvir. A forma republicana, que se suppunha provisoria, tornou-se definitiva.

«O exemplo de 15 annos está áhi para nos mostrar que uma opposição systematica e anticonstitucional

não pôde produzir vantagens. Lista opposição, que só tenta destruir, nada pôde edificar: além de que ella contribuiu para a formação deste agrupamento extravagante em que os homens, pertencentes a opiniões as mais diversas e as mais oppostas, se reunem para fundar um governo fraco, sem energia no interior e sem prestigio no exterior...» E era um principe, o mais genuino representante do regimen decabido, que assim falava ás velhas phalanges monarchicas.

O sr. Piau, talvez o mais autorisado organ do partido catholico, que elle representava no grupo da direita, disse no mesmo banquete:

«O nosso partido tem um fim mais elevádo: é confundir todos os grupos, quaisquer que sejam seus nomes ou nuances, em um grande partido de unio nacional accessivel ao concurso de todos, onde não se pedirá contas a ninguém, nem de suas origens politicas, nem de sua situação social, nem da sua fé religiosa, nem de divergencias secundarias, e que terá por traço de unio esta simples divisa: — Republica honesta, tolerante e aberta! O dia em que, fundido este partido, pudermos desaparecer em suas fileiras, será para nós o dia do triumpho. Acceitar a forma republicana, é preparar-o. Assim o compreendeu o grande papa, que é hoje na Europa o melhor amigo da França.»

«Ahi está uma excellente lição para o espirito intolerante dos que pretendem representar os sentimentos religiosos dos brasileiros, combatendo a republica.»

Deante destas palavras, escriptas por penna tão autorisada e insuspeita, collocar-se-á em mau terreno quem quizer em S. Paulo explorar, nos outros, a tal suspeita de *vitios interesses*, em proveito proprio.

PALESTRAS FLUMINENSES

Rio, 27 de setembro de 1907

O assumpto é muito local, mas interessará a S. Paulo pelo exemplo.

Acabo de ler que o ex-mo. general Prefeito do Distrito Federal da Republica determinou que os guardas municipais ussem uniforme—dolman, calça, boné e capote—e larguemos a bengala ou chapéo de sol com que invariavelmente andavam armados.

Fiquei com pena dos guardas municipais. Como lhes ha de custar a andar de mãos abandonadas, sem saber que fazer delleis, mettendo-as nos bolsos, tirando-as dos bolsos, esfregando-as uma na outra, puxando o lenço de chita, coçando a cabeça, apertando a mão de todos os conhecidos que encontrarem e fazendo o mais possível demorado esse aperto de mão. Não somente isso: Como lhes ha de custar a manter limpo esse uniforme caro!

Sabem quanto ganha por mês um guarda municipal no Rio de Janeiro? Ganha cento e sessenta mil réis. Com este mesquinho vencimento ha de vestir-se, vestir a familia, comer, dar-lhe de comer, e pagar o aluguel da casa, nunca inferior a 708 \$.

Não me parece que haja meio mais effiz de suggerir á improbabilidade do mais bem intencionado dos homens. Remunerar insufficientemente um fiscal é tacitamente autorisar a burla da fiscalização. A torça de se ver abandonado pela Prefeitura, guarda municipal, seu funcionario, acaba dispensando-se de lhe tender consideração e respeito.

Já não direi o mesmo dos agentes e respectivos escribes — também mal remunerados, em função de confiança e de responsabilidade — porque, enfim, pertencem a um nível superior, sabendo melhor sofrer, disfarçar as suas amarguras, e evitar o *defait*, repartindo intelligentemente a sua actividade. O pobre guarda, porém, não dispondo dos mesmos recursos moraes e intellectuaes, vê-se, apenas, estimulado a ser desconfiado, a ser prejudicado.

Elle é capaz de, no meio dos embaraços em que o deixa o debilitamento, fazer o seguinte raciocinio: Se eu sirvo bem a Prefeitura recebo 1608 \$; se eu não sirvo bem a Prefeitura receberei 1608 \$ menos 160, 200 ou 300 mil réis mensaes; qual é, então, melhor? E' não á servir bem. E ahi está o

pobre guarda tentado para o mau caminho, com prejuizo á moral e do serviço publico.

Ahi teremos o pobre homem preferido, muito praticante, não vê a carne deteriorada da vida, que a fraude nos pesos e medidas da taverna; preferido não ouvir o prefeito barbaço dos vendedores de froctos; preferido não ter vista, nem ouvido, nem tacto para descobrir mil contravencões das posturas municipaes. Porque? Porque, seguindo a orientação que as circumstancias lhe impuzeram, achou que o melhor modo de ter dinheiro seria desempenhar-se mal do cargo que exerce.

Bem sei que a Prefeitura nunca poderá dar o que a dita e o subor-no osam offercer; mas pede e deve dar o bastante que pouba o funcionario ao abrigo da corrupção.

P. F. R. de S. Paulo.

RECUERDO

Tu passo as horas, criança,
Revisitando o passado,
Nem me apraz outro estado
Que avivai o tua lembrança.

Lembram-me ainda os seus
Demas quadra de venturas
Que fruamos então.
Nosso pelos — deitado.
Nossos humores — rebalgados
Nos deliquis da paixão.

Os teus selos, rolas bravas,
Entre austeras, entre mudas,
Trentam, quanto abriaes
Que eu o tornasse entre os dedos.

Ten eu teu timido olhar,
Quando a volúpia o agitava
Na febre da embriaguez:
Sobre os teus olhos, que ardiam,
Tua palmeira cabiam
Penas de languidez.

Lembram-me ainda esse instante
Em que, abraçado aos desejos,
Meu labio febricitante
Vestia-te o corpo de beijos?

Como era linda, criança,
Imovível, muda, abutida,
Num lethargico lagrimar,
Quando o prazer te prostava,
E em teu rosto se escrevia,
Um fogo, a aurora do amor!

Defta, o vento, que vinha
Chuvia do torpor do outono,
Nosso estacas entrelaçadas
No desamparado abandono.

Oh suspiros infinitos!
Oh estertores! Oh gritos!
De um prizer que se não dir,
Quando as almas, que deliram,
Num longo fremito expiram,
Como em lamento feliz!

Agonia insaciavel!
Nittres, consumes a vida,
Como um remorso ineffavel
De uma impressão dolorida!

Tu me entristaste na mente
Uma lembrança pungente,
Profunda, surda, voraz,
Que no meu sangue flameja,
Que em minhas veias lateja,
Infatigável, tenaz!

Kil leito e relicio a historia
Do gozo que outrora tive:
Inteira em minha memoria
Aquella quadra revive.

Tão real e tão ardente
Como se fora presente,
Nesque o sonho gentil,
Com seus sorrisos desvariados,
Com seus beijos soffocados
Em longo abraço fetal!

E passo as horas, criança,
Revisitando o passado,
Nem me apraz outro estado
Que avivai o tua lembrança.

Põe o tempo na voragem
Arrelstar a plomagem
Do nesso il do de amor,
Mas através da distancia
Lida lhe sinto a fragrança,
Lida lhe sinto o calor.

São Paulo, 1906.

Theophilo Dias.

Louças, vitios, etc.—L. GRUMBACH & C.—91, rua S. Bento.

Artigos para cozinha — L. GRUMBACH & C.—91, rua S. Bento.

Cartas Parisienses

Paris, 31 de agosto

Casablancan — Um ponto do globo que está na ordem do dia — O que é Casablancan — Reminiscências de leituras — Rapido golpe de vista sobre a cidade árabe — O seu porto — A sua estrada — Os tres bairros de Casablancan — Medina, o bairro branco dos europeus — Mellah, o bairro azul dos judeus — Thaker, o bairro negro dos arabes — Um ponto pittoresco de Casablancan — Typus, costumes scenas.

A pequena cidade marroquina, em torno da qual se tem travado o ultranuncio sanguinolento contestado entre as tropas arabes e as tropas franco-hespanholas, não possui outra longa historia. Casablancan não é como Marrakech, Tanger, Rabat, Mogador ou Mazagan um desses velhos centros do Imperio de Marrocos miliaes de annos, que, nos annos do Maghreb, occupam logar honroso. E, pelo contrario, uma pequena cidade de fundação recente, construida á margem de um porto passavelmente novo, ao que contam os viajantes, que que tem a vantagem particular de ser um ponto de transio entre o Marrocos do Norte e o Marrocos do Sul, que constituem, tanto sob o ponto de vista politico, quanto sob o ponto de vista topographico dois Estados periclitamente distinctos.

E' a esta particularidade que Casablancan deve a sua fortuna, e por causa della igualmente que seu nome foi incluido na lista dos centros submettidos á policia franco-hespanhola.

Recorramos a algumas reminiscências do leitora para poder lançar um golpe de vista sobre esse pequenino ponto do globo, agora tão discutido.

Situada a igual distancia, pouco mais ou menos, de Fes e de Marrakech, Casablancan encontra-se a 92 kilometros ao norte de Mazagan e a um 100 kilometros ao sul de Rabat. A cidade marroquina é um centro commercial que muito se desenvolveu nestes ultimos tempos, mas do onde os acontecimentos tragicos de todo este mez de agosto, varreram, por assim dizer, momentaneamente a vida.

Casablancan é o nome europeu da cidade; os arabes chamam-na a Dar-el-Beida. Quando o viajante a distingue do alto mar, não descobre nella nem o pittoresco quadro de Tanger, nem o grandioso panorama de algumas das suas irmãs mozas,

não vê senão as muralhas de pedra nua.

Por desluz, os seus muros, pardos e sujos, ao longo das quaes desfilam os turbantes dos indigenas, se occulta a cidade mais bonita, mais triste e mais morosa do que a sua costa marroquina.

A sua embaixada, o porto de Casablancan, o marroquino é invadido por uma multidão de indigenas que offerecem os honores aos estrangeiros para transportando-se a terra firme e que, apoderando-se das bagagens, reclamam depois recompensas enormes. Penetrando, sem seguida, no mercado, por uma grande porta de ferro oxidado pela agua do mar e entrado immediatamente a uma ruila em la deira, salgada de pedras escurecidas e atarragada de mercaderias em mais diversas especes, caixões, barris e fardos de todos os aspectos, he todas as cores e de toda a natureza.

O quadro, desde então, não diffee senhamente do que apresentam as outras cidades marroquinas. E' o luar agitado dos carregadores atarefados, das tropas de anno em anno desembarcadas pelos conductores, de desempregados que fazem, fustanois transportando no meio desse relinco interno um longo caminho de *kip*, e de outros que — contra o prognóstico — acorados ao longo de metros negros, bebem, indolentes, tijelas de um chá tao quente que queimam.

As ruas são estreitas, tortuosas, sujas, lamacentas, atravessadas, cortadas e recortadas em um delado de que o viajante recombeado não consegue sair sozinha.

Para gozar do panorama de Casablancan e preciso subir a um dos vastos terracos que coram as casas.

Vista desse ponto de observação, a cidade divide-se em tres bairros de cores differentes: o branco, o azul e o negro.

A Medina, branca, com suas casas elevadas, mas cobertas com estepe, o bairro árabe e o bairro onde vivem os europeus e os marroquinos, que dispõem de um certo conforto. O Mellah, bairro israelita, comprehendendo a terça parte da cidade, comprehendendo de ruas estreitas e escuras, no meio das quaes apparecem montes de lixo. As casas e os terracos são quasi que indistinctamente pintadas de azul, mas de um azul azul que faz mal á vista.

O Thaker, o bairro negro e o mais pittoresco, porém, igualmente o mais lamentavel, comprehende quasi inteiramente do *chambar* feitas com os galhos finos das arvores, caprichosamente trançadas. De longe em longe, apenas, encontra-se uma casa de barro. Nessa parte da cidade, viu-se a um adonamento de natureza alguma. De cada cabana, são o mesmo sem caracteristicas do pequeno mocho de cevada que uma mulher colheira de azeitonas põe em movimento, emoldando uma espécie monotonica, lenta e triste. No inverno, quando as chuvas caem abundantemente durante semanas, diz-se que o Thaker nada numa verdadeira cloaca fetida e negra.

A tarde, por volta das cinco horas, a rua principal de Casablancan animase de uma vida agitada e tumultuosa. E' a hora em que, terminada a oração da rita arabe, o mundo sae de casa. As mulheres vão as compras e os homens correm a saber das novidades. Os mercadores ambulantes de quillioles passeiam entre seus taboleiros de variadas cores; outros penduram as suas golas, semas verdes, amarellas, azues, vermelhas, etc., em fios amarrados a longas varas que elles agitam por sobre as cabeças dos transeuntes, entoado cantigas que parecem lamentações. Vendedoras de pão, com o rosto inteiramente coberto e deixando apenas ver os olhos, accorram-se no longo dos muros e defendem a sua mercaderia disposta em taboas, contra os pes dos viandantes distraídos e contra as mãos dos ladroses. O vendedor de agua, com o pesado sacco de pele de boie no hombro, circula, para, euclo a sua caneca de cobre que estende aos transeuntes, soltando gritos agudos e agitando uma campainha que faz um barulho infernal.

Aqui, ali, além, por toda a parte, velhos, mulheres e crianças, cobertos de anilões, rotemem com as mãos montes de lixo, em busca de inutilidades que os cios lhes disputam e que elles deviam aos olhos dos passantes indifferentes.

Tal é a cidade de Casablancan, ou melhor, tal era a cidade de Casablancan agora quasi inteiramente destruida pelos arabes franco-hespanhols. Actuaes pontos de partida de algumas linhas a esse ponto do globo actualmete na ordem do dia, e talvez berço de grandes acontecimentos, amanhã.

Demetrio de Toledo.

CONFERENCIA DA PAZ

Ultimos telegrammas

A terceira commissão da Conferencia recebeu a proposta inglesa, fixando o prazo para a transformação das minas cujo systema não esteja de conformação com as estipulações da Conferencia.

—Em sessão plenaria, a Conferencia examinará as questões submettidas á quarta Commissão.

—Na sessão plenaria da Conferencia, o sr. Nelsoff, seu presidente effectivo, pronunciou um discurso em que salicou os trabalhos da quarta Commissão, á qual tombera discutir as questões mais delicadas da vida internacional. Podiam os e membros fazer as criticas que quizessem— disse a etc. — os delegados tinham consciencia de ter cumprido o que deviam aos seus países como seus mandatarios, visto que haviam suavizado os horrores da guerra, creado entre as nações relações mais intimas e fundadas, em tempo de guerra como em tempo de paz, na Justica e na Direita.

va poderes a subalternos, procurava de *visu* inteirarse de sua veracidade e ordenava as providencias precisas. Já bastante causado pelos pesados encargos de homem publico, deoente, encontrou intenciones ou obstaculos de qualquer natureza, que obstarem os seus passios maritimos, os quaes, a titulo de hygienicos, não eram mais que uma inspecção ás necessidades do municipio sob sua direcção.

O nosso povo que estava acostumado ao acatamento de suas reclamações, atravessou amarguradamente os seis mezes de enfermidade que obrigou a licenciar-se o prefeito effectivo.

Não é exagerada a nossa expressão.

Os fosse que o substituto do prefeito julgasse que, pela interinidade do cargo, não devia imbuir-se em resoluções de caracter effectivo, ou fosse que entendesse em não perturbar a sua vida descansada de abusado capitalista, o facto é que, diariamente, choveram numero consideravel de reclamações que ficaram, por certo, na costa de papéis.

Na secção *queijos e pedras*, como em nossos artigos, temos dirigido reclamações de caracter urgente, e as nossas palavras ecom vamente, pelas abobadas do palacio municipal.

Ainda esta semana, este jornal narrou um facto grave, que urgia uma prompta medida.

Um capitalista, importante industrial de nossa praça, iniciou a construção de um predio no centro de uma rua.

Afim de garantirse contra açções judicias, fez os operarios trabalharem até tarde de noite para adeantar a sua construção.

Os moradores dessa rua, que é a Conselheiro Belmonte, ficaram obstu-da da passagem no trecho fechado pelo preponente industrial.

E' grave o facto, e que medidas foram tomadas?

E' possível a população pobre, ficar subjugada pela vontade caprichosa dos argentarios?

Removendo seja o dr. Antonio Prado.

Artigos para cozinha — L. GRUMBACH & C.—91, rua S. Bento.

Cartas Parisienses

Paris, 31 de agosto

Casablancan — Um ponto do globo que está na ordem do dia — O que é Casablancan — Reminiscências de leituras — Rapido golpe de vista sobre a cidade árabe — O seu porto — A sua estrada — Os tres bairros de Casablancan — Medina, o bairro branco dos europeus — Mellah, o bairro azul dos judeus — Thaker, o bairro negro dos arabes — Um ponto pittoresco de Casablancan — Typus, costumes scenas.

A pequena cidade marroquina, em torno da qual se tem travado o ultranuncio sanguinolento contestado entre as tropas arabes e as tropas franco-hespanholas, não possui outra longa historia. Casablancan não é como Marrakech, Tanger, Rabat, Mogador ou Mazagan um desses velhos centros do Imperio de Marrocos miliaes de annos, que, nos annos do Maghreb, occupam logar honroso. E, pelo contrario, uma pequena cidade de fundação recente, construida á margem de um porto passavelmente novo, ao que contam os viajantes, que que tem a vantagem particular de ser um ponto de transio entre o Marrocos do Norte e o Marrocos do Sul, que constituem, tanto sob o ponto de vista politico, quanto sob o ponto de vista topographico dois Estados periclitamente distinctos.

E' a esta particularidade que Casablancan deve a sua fortuna, e por causa della igualmente que seu nome foi incluido na lista dos centros submettidos á policia franco-hespanhola.

Recorramos a algumas reminiscências do leitora para poder lançar um golpe de vista sobre esse pequenino ponto do globo, agora tão discutido.

Situada a igual distancia, pouco mais ou menos, de Fes e de Marrakech, Casablancan encontra-se a 92 kilometros ao norte de Mazagan e a um 100 kilometros ao sul de Rabat. A cidade marroquina é um centro commercial que muito se desenvolveu nestes ultimos tempos, mas do onde os acontecimentos tragicos de todo este mez de agosto, varreram, por assim dizer, momentaneamente a vida.

Casablancan é o nome europeu da cidade; os arabes chamam-na a Dar-el-Beida. Quando o viajante a distingue do alto mar, não descobre nella nem o pittoresco quadro de Tanger, nem o grandioso panorama de algumas das suas irmãs mozas,

não vê senão as muralhas de pedra nua.

Por desluz, os seus muros, pardos e sujos, ao longo das quaes desfilam os turbantes dos indigenas, se occulta a cidade mais bonita, mais triste e mais morosa do que a sua costa marroquina.

A sua embaixada, o porto de Casablancan, o marroquino é invadido por uma multidão de indigenas que offerecem os honores aos estrangeiros para transportando-se a terra firme e que, apoderando-se das bagagens, reclamam depois recompensas enormes. Penetrando, sem seguida, no mercado, por uma grande porta de ferro oxidado pela agua do mar e entrado imediatamente a uma ruila em la deira, salgada de pedras escurecidas e atarragada de mercaderias em mais diversas especes, caixões, barris e fardos de todos os aspectos, he todas as cores e de toda a natureza.

O quadro, desde então, não diffee senhamente do que apresentam as outras cidades marroquinas. E' o luar agitado dos carregadores atarefados, das tropas de anno em anno desembarcadas pelos conductores, de desempregados que fazem, fustanois transportando no meio desse relinco interno um longo caminho de *kip*, e de outros que — contra o prognóstico — acorados ao longo de metros negros, bebem, indolentes, tijelas de um chá tao quente que queimam.

As ruas são estreitas, tortuosas, sujas, lamacentas, atravessadas, cortadas e recortadas em um delado de que o viajante recombeado não consegue sair sozinha.

Para gozar do panorama de Casablancan e preciso subir a um dos vastos terracos que coram as casas.

Vista desse ponto de observação, a cidade divide-se em tres bairros de cores differentes: o branco, o azul e o negro.

A Medina, branca, com suas casas elevadas, mas cobertas com estepe, o bairro árabe e o bairro onde vivem os europeus e os marroquinos, que dispõem de um certo conforto. O Mellah, bairro israelita, comprehendendo a terça parte da cidade, comprehendendo de ruas estreitas e escuras, no meio das quaes apparecem montes de lixo. As casas e os terracos são quasi que indistinctamente pintadas de azul, mas de um azul azul que faz mal á vista.

O Thaker, o bairro negro e o mais pittoresco, porém, igualmente o mais lamentavel, comprehende quasi inteiramente do *chambar* feitas com os galhos finos das arvores, caprichosamente trançadas. De longe em longe, apenas, encontra-se uma casa de barro. Nessa parte da cidade, viu-se a um adonamento de natureza alguma. De cada cabana, são o mesmo sem caracteristicas do pequeno mocho de cevada que uma mulher colheira de azeitonas põe em movimento, emoldando uma espécie monotonica, lenta e triste. No inverno, quando as chuvas caem abundantemente durante semanas, diz-se que o Thaker nada numa verdadeira cloaca fetida e negra.

A tarde, por volta das cinco horas, a rua principal de Casablancan animase de uma vida agitada e tumultuosa. E' a hora em que, terminada a oração da rita arabe, o mundo sae de casa. As mulheres vão as compras e os homens correm a saber das novidades. Os mercadores ambulantes de quillioles passeiam entre seus taboleiros de variadas cores; outros penduram as suas golas, semas verdes, amarellas, azues, vermelhas, etc., em fios amarrados a longas varas que elles agitam por sobre as cabeças dos transeuntes, entoado cantigas que parecem lamentações. Vendedoras de pão, com o rosto inteiramente coberto e deixando apenas ver os olhos, accorram-se no longo dos muros e defendem a sua mercaderia disposta em taboas, contra os pes dos viandantes distraídos e contra as mãos dos ladroses. O vendedor de agua, com o pesado sacco de pele de boie no hombro, circula, para, euclo a sua caneca de cobre que estende aos transeuntes, soltando gritos agudos e agitando uma campainha que faz um barulho infernal.

Aqui, ali, além, por toda a parte, velhos, mulheres e crianças, cobertos de anilões, rotemem com as mãos montes de lixo, em busca de inutilidades que os cios lhes disputam e que elles deviam aos olhos dos passantes indifferentes.

Tal é a cidade de Casablancan, ou melhor, tal era a cidade de Casablancan agora quasi inteiramente destruida pelos arabes franco-hespanhols. Actuaes pontos de partida de algumas linhas a esse ponto do globo actualmete na ordem do dia, e talvez berço de grandes acontecimentos, amanhã.

Demetrio de Toledo.

CONFERENCIA DA PAZ

Ultimos telegrammas

A terceira commissão da Conferencia recebeu a proposta inglesa, fixando o prazo para a transformação das minas cujo systema não esteja de conformação com as estipulações da Conferencia.

—Em sessão plenaria, a Conferencia examinará as questões submettidas á quarta Commissão.

—Na sessão plenaria da Conferencia, o sr. Nelsoff, seu presidente effectivo, pronunciou um discurso em que salicou os trabalhos da quarta Commissão, á qual tombera discutir as questões mais delicadas da vida internacional. Podiam os e membros fazer as criticas que quizessem— disse a etc. — os delegados tinham consciencia de ter cumprido o que deviam aos seus países como seus mandatarios, visto que haviam suavizado os horrores da guerra, creado entre as nações relações mais intimas e fundadas, em tempo de guerra como em tempo de paz, na Justica e na Direita.

CONFERENCIA DA PAZ

Ultimos telegrammas

A terceira commissão da Conferencia recebeu a proposta inglesa, fixando o prazo para a transformação das minas cujo systema não esteja de conformação com as estipulações da Conferencia.

—Em sessão plenaria, a Conferencia examinará as questões submettidas á quarta Commissão.

—Na sessão plenaria da Conferencia, o sr. Nelsoff, seu presidente effectivo, pronunciou um discurso em que salicou os trabalhos da quarta Commissão, á qual tombera discutir as questões mais delicadas da vida internacional. Podiam os e membros fazer as criticas que quizessem— disse a etc. — os delegados tinham consciencia de ter cumprido o que deviam aos seus países como seus mandatarios, visto que haviam suavizado os horrores da guerra, creado entre as nações relações mais intimas e fundadas, em tempo de guerra como em tempo de paz, na Justica e na Direita.

o primeiro projecto submettido á Conferencia e por ella acceptado foi o relativo á transformação das minas em cascos em vasos de guerra e consto de um preambulo e sete artigos.

Os ars. Villa Urrutia, delegado do Hespanha, Leon de La Barra, delegado do Mexico, adheriram á declaração de Paris em 1864, sobre o aguentio.

Entrar as declarações que tempo e o caracter complexo dos interesses envolvidos na questão não haviam consentido a elaboração de um texto que tod' seriam adoptado, com o desejo sincero de chegar a um regimen satisfatorio e que fosse fructo de uma cooperação de todos.

Era necessario submeter a questão a um novo examé dos governos interessados.

Outros relatorios assignalam a impossibilidade de um accordo sobre a inalienabilidade da propriedade privada no mar, sobre as questões do bloqueio e das prazas de neutros.

No principio da sessão o delegado de Beaufort declarou que a rainha Guilhermina, mantendo conhecimento do voto manifestado pela Conferencia na sua ultima sessão plenaria, relativamente á iniciativa da renúncia das proprias Conferencias, associava-se de todo o coração aos sentimentos de gratidão manifestados ao czar da Russia e declarou reputar uma preciosa honra para a Hollanda ver elaborar na Haya a grande obra da Paz e da Justica.

Depois destas declarações, foi levantada a sessão.

O correspondente do *Daily Telegraph* na Haya insinua que a acção anglo-americana, na Conferencia da Paz, só serviu para accentuar o successo da Alemanha que tudo ali obteve, nas questões em que se empenhou.

Nota também o correspondente os resultados colhidos pelo Brasil, cujo delegado, conselheiro Ruy Barbosa, conseguiu sabiamente os pequenos peices, conseguindo amoldar os planos das grandes potencias.

—A Conferencia da Paz, reunida em sessão plenaria, approvou o projecto da transformação dos navios mercantes em navios de guerra.

Votearam a favor 32 delegados, estavam dois ausentes e houve nove abstenções.

Em seguida foi também approvada por unanimidade, com uma abstenção, a proposta argentina sobre o serviço postal.

—A Conferencia approvou por unanimidade, menos uma abstenção, o regulamento do regimen a que ficam sujeitos os navios mercantes inimigos no principio das hostilidades.

Foram igualmente adoptadas as resoluções pedidas para inclinar no programma dos trabalhos da proxima Conferencia o projecto da regulamentação da lei e dos da guerra maritima e instantão com as potencias para que comecem o mais depressa possível a applicar á guerra maritima a convenção de 1899 sobre a guerra em terra.

Fazer o quilo

Ninguém desconhece que esta expressão é uma das mais vulgares, entre nós brasileiros, servindo para designar á modorra subsequente a copiosa refeição, ou o habito assaz frequente de dormir durante algum tempo após a comida.

Entretanto, poucos, mesmo entre os mais cultos, saberão qual é a sua procedencia.

—Hou'essa! — exclamará risinhamente ironico, pavonando sciencia infusa, um destes nossos innumeros sabichões de contrabando. — Que perballancia! Pretender explicar uma phrase e começar escrevendo errada. Diz-se: *fazer o quilo*, e quem ignora ser *quilo* uma palavra grega usada para indicar certo processo digestivo?

Perfeitamente, sapientissimo doutor; o raciocinio que conduziu a semelhante conclusão o primeiro co-

MUSA FACETA

Bravos é molre leña que traduz
Um preto mercedo,
A quem notavelmente se conduz
Nesse Congresso, em Haya, reunido.
Sempre assim foi a sociedade!
Inflammas-se aos ardores do civismo,
Despreza os mellos e ama a liberdade,
A honra, a altivez e o patriotismo.

De Ruy Barbosa, ao coração, faguelem
Essa lembrança deverá ser;
Pois all, no salão onde elle, outr'ora,
Do grau, a investidura, recebeu,
Vae dentro em breve receber

Da juventude, e applaudo que vigora,
—Bella consagração de alto jurem
Que para a Patria tem redempção
[quilo]

—Phanaz de Lourenço

O CAFE

RECORDE DO ANO 1907... Mercado de Santos, 28 de Setembro...

Nas Camaras

Devido a grandes afazeres, os nossos legisladores, que consumiram o dia em apuro de vestuário e de elegancia para as festas de hoje, não tiveram tempo de apparecer hontem na praça João Mendes.

TELEGRAMMAS

Serviço Especial para o "Comercio de São Paulo" INTERIOR

Suspensão de pagamentos

SANTOS, 28 — A firma commissaria Prado Lima & Comp. suspendeu pagamento, devido, ao que consta, a prejuizo que soffreu na compra de café, a termo.

Anniversario regio

SANTOS, 28 — A colonia portugueza desta cidade festejou com entusiasmo o anniversario de suas majestades Fidelissimas.

Desmentido

RIO, 28 — O ministro do Interior officiou ao seu collega do Exterior, dandolhe o conhecimento de uma noticia transmittida de Buenos Aires para Assumpção, sobre o apparecimento de 54 annos de peste bubonica na capital da Republica.

Nomeação de carteiros

RIO, 28 — Foi nomeado carteiro da agencia de Niemeyer, Antonio Mariano de Carvalho.

Passado em automovel

RIO, 28 — O illustre escultor italiano Guglielmo Ferrero, em companhia do sr. prefeito da Diocesa Federal, fez um passeio em automovel pela cidade visitando o corpo de bombeiros.

Transferecia de barchão

RIO, 28 — Consta que o 35 barchão de infantaria será novamente transferido para a cidade de Niemeyer.

Agenciado

RIO, 28 — Vae ser agenciado com o titulo de barchão das Aguas Santas, o sr. Antonio Ferreira dos Santos, abastado capitão desta praça.

Apresentação

RIO, 28 — A officialidade das divisões hontem entradas apresentou hoje ao sr. presidente da Republica.

Requerimento indeferido

RIO, 28 — Foi indeferido o requerimento em que o collector e escrivão federal em Yai pediam diminuição de fianças.

Accusado de assassinato

RIO, 28 — Lindolpho Lima, caixeiro viajante da firma Machado Trigo, foi accusado como autor do assassinato de Horacio de Albuquerque, empregado da casa Oliveira Valle & Comp., ambas firmas desta praça.

Garantias de vida

RIO, 28 — O dr. Nerval de Gouveia, medico nesta capital, pediu a policia garantias de vida, visto achar-se ataquado pelo seu collega dr. Ernesto Peirão.

Vianna da Motta

RIO, 28 — Realisou-se terça feira 28 horas da noite, no Instituto de Musica, o concerto de despedida do neto da pianista Vianna da Motta.

Compromisso ao sr. barão do Rio Branco

RIO, 28 — Em carta que dirigiram ao sr. barão do Rio Branco, os senhores Pires Ferreira, Schmidt, Beirão Vieira, comprometeram o sr. barão do Rio Branco pela data de hoje, que lembra o grande feito patriótico de seu annuario.

Reclutario

RIO, 28 — O general Dantas Barre, comandante da 2ª brigada, metetterá hoje ao sr. general Mendes Moraes, o reclutario sobre as manobras de Santa Cruz.

Chapô Prevost

RIO, 28 — Annunçiamos em franca convalescença e activo clinico dr. Chapô Prevost, acua-se ao tornasse necessaria intervenção chirurgica.

Abastecimento de agua

RIO, 28 — Partiu hoje para Mantiqueira, a fim de examinar as obras de abastecimento de agua, o dr. Miguel Calmon, ministro da Industria e Viação.

Barão do Rio Branco

RIO, 28 — O sr. barão do Rio Branco, acompanhado de seus filhos, partirá quarta-feira para essa capital.

Agencia postal

RIO, 28 — Foi creada a agencia do correio no Estado da Bahia.

Delitos fiscaes

RIO, 28 — A policia, em vista de denuncia que recebeu, apprehendeu em uma casa de comidos, 4 rua do Areal n. 6, grande quantidade de sellos de consumo falsos.

Relatorio dos Correios

RIO, 28 — Consta que o administrador dos Correios de Pernambuco viô a esta capital, depois que obteve vista do relatório da commissão de exame das repartições postaes, chefiada pelo official Olivio, a fim de refutalo.

Grande Hotel

RIO, 28 — O sr. Barque de Macedo construiu, na Avenida Central, um grande hotel para hospedar estrangeiros, vindos por occasião da visita do rel. d. Carlos.

Aspirantes da marinha allemã

RIO, 28 — A fragata *Moltke* da marinha de guerra allemã traz a seu bordo trescentos aspirantes, que se demoram aqui n. e. m. e. o.

Hospedagem dos reis de Portugal

RIO, 28 — Os monarchas portuguezes serão hospedados no palacio Guanabara, convenientemente preparado para esse fim.

Merccado de café e cambio

RIO, 28 — Mercado pouco animado. Os preços foram de 5.700 o americano e 5.800 o europeu.

Movimento de vapores

RIO, 28 — Entraram de Laguna, o vapor nacional *Industria*; de Porto Alegre, o nacional *Itajaí*; e de São João da Barra, o nacional *Piata*; de Hamburgo, o allemão *Ibetta*; o inglez *Chlo. Kien*; a fragata allemã *Moltke*; e o lugger inglez *Socora*; de Paranaaguá, o nacional *Movina*; de Manaus, o nacional *S. Salvador*; Saha para Nova Orleans, o inglez *Wald Teque*.

Conferencia humoristica

RIO, 28 — Com extraordinaria concurrencia realisou-se no Palace Theatre a conferencia humoristica feita pelo celebre cantor portuguez Chico Redondo.

Chapô Prevost

RIO, 28 — Annunçiamos em franca convalescença e activo clinico dr. Chapô Prevost, acua-se ao tornasse necessaria intervenção chirurgica.

Abastecimento de agua

RIO, 28 — Partiu hoje para Mantiqueira, a fim de examinar as obras de abastecimento de agua, o dr. Miguel Calmon, ministro da Industria e Viação.

Barão do Rio Branco

RIO, 28 — O sr. barão do Rio Branco, acompanhado de seus filhos, partirá quarta-feira para essa capital.

Agencia postal

RIO, 28 — Foi creada a agencia do correio no Estado da Bahia.

Delitos fiscaes

RIO, 28 — A policia, em vista de denuncia que recebeu, apprehendeu em uma casa de comidos, 4 rua do Areal n. 6, grande quantidade de sellos de consumo falsos.

Relatorio dos Correios

RIO, 28 — Consta que o administrador dos Correios de Pernambuco viô a esta capital, depois que obteve vista do relatório da commissão de exame das repartições postaes, chefiada pelo official Olivio, a fim de refutalo.

Grande Hotel

RIO, 28 — O sr. Barque de Macedo construiu, na Avenida Central, um grande hotel para hospedar estrangeiros, vindos por occasião da visita do rel. d. Carlos.

Aspirantes da marinha allemã

RIO, 28 — A fragata *Moltke* da marinha de guerra allemã traz a seu bordo trescentos aspirantes, que se demoram aqui n. e. m. e. o.

Hospedagem dos reis de Portugal

RIO, 28 — Os monarchas portuguezes serão hospedados no palacio Guanabara, convenientemente preparado para esse fim.

Merccado de café e cambio

RIO, 28 — Mercado pouco animado. Os preços foram de 5.700 o americano e 5.800 o europeu.

Movimento de vapores

RIO, 28 — Entraram de Laguna, o vapor nacional *Industria*; de Porto Alegre, o nacional *Itajaí*; e de São João da Barra, o nacional *Piata*; de Hamburgo, o allemão *Ibetta*; o inglez *Chlo. Kien*; a fragata allemã *Moltke*; e o lugger inglez *Socora*; de Paranaaguá, o nacional *Movina*; de Manaus, o nacional *S. Salvador*; Saha para Nova Orleans, o inglez *Wald Teque*.

Conferencia humoristica

RIO, 28 — Com extraordinaria concurrencia realisou-se no Palace Theatre a conferencia humoristica feita pelo celebre cantor portuguez Chico Redondo.

Chapô Prevost

RIO, 28 — Annunçiamos em franca convalescença e activo clinico dr. Chapô Prevost, acua-se ao tornasse necessaria intervenção chirurgica.

Abastecimento de agua

RIO, 28 — Partiu hoje para Mantiqueira, a fim de examinar as obras de abastecimento de agua, o dr. Miguel Calmon, ministro da Industria e Viação.

Barão do Rio Branco

RIO, 28 — O sr. barão do Rio Branco, acompanhado de seus filhos, partirá quarta-feira para essa capital.

Agencia postal

RIO, 28 — Foi creada a agencia do correio no Estado da Bahia.

Delitos fiscaes

RIO, 28 — A policia, em vista de denuncia que recebeu, apprehendeu em uma casa de comidos, 4 rua do Areal n. 6, grande quantidade de sellos de consumo falsos.

Relatorio dos Correios

RIO, 28 — Consta que o administrador dos Correios de Pernambuco viô a esta capital, depois que obteve vista do relatório da commissão de exame das repartições postaes, chefiada pelo official Olivio, a fim de refutalo.

Grande Hotel

RIO, 28 — O sr. Barque de Macedo construiu, na Avenida Central, um grande hotel para hospedar estrangeiros, vindos por occasião da visita do rel. d. Carlos.

Aspirantes da marinha allemã

RIO, 28 — A fragata *Moltke* da marinha de guerra allemã traz a seu bordo trescentos aspirantes, que se demoram aqui n. e. m. e. o.

Hospedagem dos reis de Portugal

RIO, 28 — Os monarchas portuguezes serão hospedados no palacio Guanabara, convenientemente preparado para esse fim.

Merccado de café e cambio

RIO, 28 — Mercado pouco animado. Os preços foram de 5.700 o americano e 5.800 o europeu.

Movimento de vapores

RIO, 28 — Entraram de Laguna, o vapor nacional *Industria*; de Porto Alegre, o nacional *Itajaí*; e de São João da Barra, o nacional *Piata*; de Hamburgo, o allemão *Ibetta*; o inglez *Chlo. Kien*; a fragata allemã *Moltke*; e o lugger inglez *Socora*; de Paranaaguá, o nacional *Movina*; de Manaus, o nacional *S. Salvador*; Saha para Nova Orleans, o inglez *Wald Teque*.

Conferencia humoristica

RIO, 28 — Com extraordinaria concurrencia realisou-se no Palace Theatre a conferencia humoristica feita pelo celebre cantor portuguez Chico Redondo.

Chapô Prevost

RIO, 28 — Annunçiamos em franca convalescença e activo clinico dr. Chapô Prevost, acua-se ao tornasse necessaria intervenção chirurgica.

Abastecimento de agua

RIO, 28 — Partiu hoje para Mantiqueira, a fim de examinar as obras de abastecimento de agua, o dr. Miguel Calmon, ministro da Industria e Viação.

Barão do Rio Branco

RIO, 28 — O sr. barão do Rio Branco, acompanhado de seus filhos, partirá quarta-feira para essa capital.

Agencia postal

RIO, 28 — Foi creada a agencia do correio no Estado da Bahia.

Delitos fiscaes

RIO, 28 — A policia, em vista de denuncia que recebeu, apprehendeu em uma casa de comidos, 4 rua do Areal n. 6, grande quantidade de sellos de consumo falsos.

Relatorio dos Correios

RIO, 28 — Consta que o administrador dos Correios de Pernambuco viô a esta capital, depois que obteve vista do relatório da commissão de exame das repartições postaes, chefiada pelo official Olivio, a fim de refutalo.

Grande Hotel

RIO, 28 — O sr. Barque de Macedo construiu, na Avenida Central, um grande hotel para hospedar estrangeiros, vindos por occasião da visita do rel. d. Carlos.

Aspirantes da marinha allemã

RIO, 28 — A fragata *Moltke* da marinha de guerra allemã traz a seu bordo trescentos aspirantes, que se demoram aqui n. e. m. e. o.

Hospedagem dos reis de Portugal

RIO, 28 — Os monarchas portuguezes serão hospedados no palacio Guanabara, convenientemente preparado para esse fim.

Merccado de café e cambio

RIO, 28 — Mercado pouco animado. Os preços foram de 5.700 o americano e 5.800 o europeu.

Movimento de vapores

RIO, 28 — Entraram de Laguna, o vapor nacional *Industria*; de Porto Alegre, o nacional *Itajaí*; e de São João da Barra, o nacional *Piata*; de Hamburgo, o allemão *Ibetta*; o inglez *Chlo. Kien*; a fragata allemã *Moltke*; e o lugger inglez *Socora*; de Paranaaguá, o nacional *Movina*; de Manaus, o nacional *S. Salvador*; Saha para Nova Orleans, o inglez *Wald Teque*.

Conferencia humoristica

RIO, 28 — Com extraordinaria concurrencia realisou-se no Palace Theatre a conferencia humoristica feita pelo celebre cantor portuguez Chico Redondo.

Chapô Prevost

RIO, 28 — Annunçiamos em franca convalescença e activo clinico dr. Chapô Prevost, acua-se ao tornasse necessaria intervenção chirurgica.

Abastecimento de agua

RIO, 28 — Partiu hoje para Mantiqueira, a fim de examinar as obras de abastecimento de agua, o dr. Miguel Calmon, ministro da Industria e Viação.

Barão do Rio Branco

RIO, 28 — O sr. barão do Rio Branco, acompanhado de seus filhos, partirá quarta-feira para essa capital.

Agencia postal

RIO, 28 — Foi creada a agencia do correio no Estado da Bahia.

Delitos fiscaes

RIO, 28 — A policia, em vista de denuncia que recebeu, apprehendeu em uma casa de comidos, 4 rua do Areal n. 6, grande quantidade de sellos de consumo falsos.

Relatorio dos Correios

RIO, 28 — Consta que o administrador dos Correios de Pernambuco viô a esta capital, depois que obteve vista do relatório da commissão de exame das repartições postaes, chefiada pelo official Olivio, a fim de refutalo.

Grande Hotel

RIO, 28 — O sr. Barque de Macedo construiu, na Avenida Central, um grande hotel para hospedar estrangeiros, vindos por occasião da visita do rel. d. Carlos.

Aspirantes da marinha allemã

RIO, 28 — A fragata *Moltke* da marinha de guerra allemã traz a seu bordo trescentos aspirantes, que se demoram aqui n. e. m. e. o.

Hospedagem dos reis de Portugal

RIO, 28 — Os monarchas portuguezes serão hospedados no palacio Guanabara, convenientemente preparado para esse fim.

Merccado de café e cambio

RIO, 28 — Mercado pouco animado. Os preços foram de 5.700 o americano e 5.800 o europeu.

Movimento de vapores

RIO, 28 — Entraram de Laguna, o vapor nacional *Industria*; de Porto Alegre, o nacional *Itajaí*; e de São João da Barra, o nacional *Piata*; de Hamburgo, o allemão *Ibetta*; o inglez *Chlo. Kien*; a fragata allemã *Moltke*; e o lugger inglez *Socora*; de Paranaaguá, o nacional *Movina*; de Manaus, o nacional *S. Salvador*; Saha para Nova Orleans, o inglez *Wald Teque*.

Conferencia humoristica

RIO, 28 — Com extraordinaria concurrencia realisou-se no Palace Theatre a conferencia humoristica feita pelo celebre cantor portuguez Chico Redondo.

TELEGRAMMAS

Serviço Especial para o "Comercio de São Paulo" INTERIOR

Suspensão de pagamentos

SANTOS, 28 — A firma commissaria Prado Lima & Comp. suspendeu pagamento, devido, ao que consta, a prejuizo que soffreu na compra de café, a termo.

Anniversario regio

SANTOS, 28 — A colonia portugueza desta cidade festejou com entusiasmo o anniversario de suas majestades Fidelissimas.

Desmentido

RIO, 28 — O ministro do Interior officiou ao seu collega do Exterior, dandolhe o conhecimento de uma noticia transmittida de Buenos Aires para Assumpção, sobre o apparecimento de 54 annos de peste bubonica na capital da Republica.

Nomeação de carteiros

RIO, 28 — Foi nomeado carteiro da agencia de Niemeyer, Antonio Mariano de Carvalho.

Passado em automovel

RIO, 28 — O illustre escultor italiano Guglielmo Ferrero, em companhia do sr. prefeito da Diocesa Federal, fez um passeio em automovel pela cidade visitando o corpo de bombeiros.

Transferecia de barchão

RIO, 28 — Consta que o 35 barchão de infantaria será novamente transferido para a cidade de Niemeyer.

Agenciado

RIO, 28 — Vae ser agenciado com o titulo de barchão das Aguas Santas, o sr. Antonio Ferreira dos Santos, abastado capitão desta praça.

Apresentação

RIO, 28 — A officialidade das divisões hontem entradas apresentou hoje ao sr. presidente da Republica.

Requerimento indeferido

RIO, 28 — Foi indeferido o requerimento em que o collector e escrivão federal em Yai pediam diminuição de fianças.

Accusado de assassinato

RIO, 28 — Lindolpho Lima, caixeiro viajante da firma Machado Trigo, foi accusado como autor do assassinato de Horacio de Albuquerque, empregado da casa Oliveira Valle & Comp., ambas firmas desta praça.

Garantias de vida

RIO, 28 — O dr. Nerval de Gouveia, medico nesta capital, pediu a policia garantias de vida, visto achar-se ataquado pelo seu collega dr. Ernesto Peirão.

Vianna da Motta

RIO, 28 — Realisou-se terça feira 28 horas da noite, no Instituto de Musica, o concerto de despedida do neto da pianista Vianna da Motta.

Compromisso ao sr. barão do Rio Branco

RIO, 28 — Em carta que dirigiram ao sr. barão do Rio Branco, os senhores Pires Ferreira, Schmidt, Beirão Vieira, comprometeram o sr. barão do Rio Branco pela data de hoje, que lembra o grande feito patriótico de seu annuario.

Reclutario

RIO, 28 — O general Dantas Barre, comandante da 2ª brigada, metetterá hoje ao sr. general Mendes Moraes, o reclutario sobre as manobras de Santa Cruz.

TELEGRAMMAS

Serviço Especial para o "Comercio de São Paulo" INTERIOR

Suspensão de pagamentos

SANTOS, 28 — A firma commissaria Prado Lima & Comp. suspendeu pagamento, devido, ao que consta, a prejuizo que soffreu na compra de café, a termo.

Anniversario regio

SANTOS, 28 — A colonia portugueza desta cidade festejou com entusiasmo o anniversario de suas majestades Fidelissimas.

Desmentido

RIO, 28 — O ministro do Interior officiou ao seu collega do Exterior, dandolhe o conhecimento de uma noticia transmittida de Buenos Aires para Assumpção, sobre o apparecimento de 54 annos de peste bubonica na capital da Republica.

Nomeação de carteiros

RIO, 28 — Foi nomeado carteiro da agencia de Niemeyer, Antonio Mariano de Carvalho.

Passado em automovel

RIO, 28 — O illustre escultor italiano Guglielmo Ferrero, em companhia do sr. prefeito da Diocesa Federal, fez um passeio em automovel pela cidade visitando o corpo de bombeiros.

Transferecia de barchão

RIO, 28 — Consta que o 35 barchão de infantaria será novamente transferido para a cidade de Niemeyer.

Agenciado

RIO, 28 — Vae ser agenciado com o titulo de barchão das Aguas Santas, o sr. Antonio Ferreira dos Santos, abastado capitão desta praça.

Apresentação

RIO, 28 — A officialidade das divisões hontem entradas apresentou hoje ao sr. presidente da Republica.

Requerimento indeferido

RIO, 28 — Foi indeferido o requerimento em que o collector e escrivão federal em Yai pediam diminuição de fianças.

Accusado de assassinato

RIO, 28 — Lindolpho Lima, caixeiro viajante da firma Machado Trigo, foi accusado como autor do assassinato de Horacio de Albuquerque, empregado da casa Oliveira Valle & Comp., ambas firmas desta praça.

Garantias de vida

RIO, 28 — O dr. Nerval de Gouveia, medico nesta capital, pediu a policia garantias de vida, visto achar-se ataquado pelo seu collega dr. Ernesto Peirão.

Vianna da Motta

<

A FIDELIDADE ALFALATARIA

Drogaria e Pharmacia Homoeopatica
J. GOELNO BARBOSA & C.

OLEO DE FIGADO DE BACALHAU
(HOMOEOPATHIA)
em homoeopathia, sem gosto, sem cheiro e sem dieta alguma.
Prezo-vos antes e 30 dias depois.

ALLIUM SATIVUM
Foderoso medicamento
Cura a indigestão, constipação, azia, flatulência, hemorroidas, esphingoloz, flatulência, reumatismo, etc. Cada 10 dias e em 15 dias, gizes em que não melhorarem, este resultado seguro, o vicio tem no corpo pinado. Medicamentos em cápsulas e globulos.

FOULRESINA
Remedio heroico para as flores brancas, cura certa e radical

VARIOLINO
Preservativo contra as bezigas

PALUSTRINA
Contra o impudalismo, prido de ventre, molestias do estomago e insomnias

LIGA-OSSE
Foderoso remedio que liga imediatamente os cortes e estanca as hemorragias

Depositarior
EM S. PAULO
Baruel & C.

Rua da Quitanda, 74-F-Hospicio, 30-Ourives 86,
RIO DE JANEIRO

F. TEIXEIRA & C. participam aos seus numerosos freguezes amigos, que transferiram definitivamente o seu antigo estabelecimento de camisaria e alfaiataria, da rua de S. Bento n. 36, para o mesmo predio da **RUA 15 DE NOVEMBRO N. 3-A**, caprichosamente reconstruido.

Tem um variado e colossal sortimento de fazendas, a satisfazer quaesquer exigencias de gosto, continuando a confeccionar **TERNOS SOB MEDIDA DE 40\$000**.

AVISO

Aos seus freguezes, amigos e ao publico em geral, avisam os proprietarios da camisaria **AO PREÇO FIXO** (rua S. Bento, 10), que, forçados pela mudança do seu estabelecimento commercial para os predios da mesma rua ns. 50 e 52, resolveram dar inieio á sua **GRANDE LIQUIDAÇÃO ANNUAL**

NO DIA 1. DE OUTUBRO

esperando, assim, que reservem para fazer suas compras em aquella época, em que gosarão das grandes reduções feitas nos preços de todos os artigos.

Esta casa estará fechada hoje e amanhã, reabrindo-se ás 11 horas do dia 1.

CAMISARIA AO PREÇO FIXO
10 - RUA S. BENTO - 10

Os b...

PARA AMANHÃ

Palpites da Engracia

80 23 74

Palpites do Malachias

70 38

38

AZAR?

60

TICO

Xarope contra coqueluche

Formulado pelo dr. CARLOS BOTELHO e preparado pelo pharmaceutico ARTHUR G. DA ROCHA AZEVEDO. Os resultados surpreendentes obtidos com o uso deste xarope contra a coqueluche dispensam qualquer recommendação, pois a sua popularidade sempre crescente e o melhor attestado de sua eficacia. A venda na Pharmacia NORMAL, rua 15 de Novembro n. 50 e em todas as drogarias do Estado. Este xarope é aprovado pela Directoria do Servico sanitario e leva a marca registrada.

Fabrica a vapor de camisas de ferro.

Estrados de arame, etc., etc.

Coleções e almofadas

SORTIMENTO COMPLETO

FABRICA

Rua Wandenkolk n. 6

CORTA & COMP.

ACAMA PAULISTA

Deposito e escriptorio

N. 7--Rua Marechal Deodoro--N. 7

SUCCESSAL

N. 35--Rua do Seminario--N. 35

Vendas por atacado e a varejo

◀ S. PAULO ▶

MOVEIS

Compre, venha e alugue e qualquer quantidade todo objecto de uso domestico.

Rua S. João, 55-57

AO NOVO CARIOCA

Dr. Domingos Jaguaribe

De 1.º de Agosto a 30 de abril de 1908. Tratamento de moléstias nervosas. Cura de embriaguez e vícios viciosos.

O Instituto tem um servico completo de electrotherapia e hydrotherapia e gymnastica.

A clinica dos polares é ás quintas-feiras no meio-dia.

Todos os dias de 9 ás 10 e de 1 ás 2 horas, excepto nos sabados e domingos

Pra bem viver = bem beber ... os preciosos vinhos de Adriano Ramos Pinto.

AS GOTTAS CONCENTRADAS DE FERRO BRAVAIS

DEBILIDADE FALLENCA de FIERZAS ESCOTAMENTO ANEMIA, CLOROSE, CORES FALCIDAS

SAUDE, VIGOR, FORÇA, BELEZA

Loção Chimica

Formula do dr. A. FAJARDO

Maravilhoso preparado para quaesquer affecções do couro cabeludo. Estingue completamente a caspa, faz crescer o cabelo um pouco tempo.

Pilulas Reguladoras

Formula do dr. ARTHUR FAJARDO

Estas pilulas são empregadas com extrordinarios resultados nas affecções do figado, dyspepsias, enxaquecas e toda especialidade nas menstruações difficis.

Pilulas Peruvianas DE CAMPOS LEITE

Unico medicamento que cura radicalmente as febres palustres, intermittentes, milticas ou sezões e suas consequências: engorgamento do figado, bazo, nevralgias, hydropeias e cachexia ou amarelhão.

Depositarior:
Baruel & C. - P. Vaz de Almeida FIGUEIREDO, LIMA & C. S. PAULO

Centro Loterico

Casa a que o publico deve dar preferencia para a compra de bilhetes.

Chamamos a attenção para as grandes e extraordinarias loterias a extrair-se:

Amãhã 15:000\$000

Amãhã 15:000\$000

Por 18\$000

Loteria de S. Paulo

Por 28\$000

Loteria Federal

Em 10 de outubro

40:000\$000

Bilhete inteiro, 6\$000

Em 19 de outubro

200 CONTOS

BILHETE INTEIRO, 20\$ VIGESIMOS, 1\$

Esta CASA É QUE MAIORES VANTAGENS OFFERRE AOS SEUS AGENTES DO INTERIOR, cujos pedidos devem ser acompanhados de importancia para o porte do torreo.

Todos os pedidos devem ser dirigidos ao

CENTRO LOTERICO

Agencia de todas as loterias

RUA DO ROSARIO N. 6

(PALACETE BRICCOLA)

Borges, Irmão & Comp.

Caixa, 309-End. teleg. BORGES

LIVRARIA LAEMMERT

Fundada em 1883

Rio de Janeiro S. Paulo

Rua Ourique, 66 R. 15 Novembro, 32

Grande e variado sortimento de livros, enciclopedia, dictionarios e atlas, etc., etc.

Loterias da Capital Federal

EXTRACÇÕES DIARIAS

Os mais importantes premios Os mais vantajosos planos

UNICAS que têm deposito no THEOURO FEDERAL de 500:000\$ UNICAS para a garantia de seus premios

Amãhã 15:000\$

Sabbado, 5 de outubro 50:000\$

Amãhã 15:000\$

Por 28\$000 Por 48\$000 Por 28\$000

GRANDES EXTRACÇÕES

Em 5 de outubro--50:000\$--Por 4\$

Em 19 de outubro--200:000\$--Por 18\$000

Em 14 de outubro, 50:000\$, por 4\$--em 26, 50:000\$, por 4\$

Os bilhetes inteiros desta loteria adquiridos no dia 15 de Novembro, 5-8, são automaticamente de um todo que sendo sortido com a extracção de 19 de Outubro, terá duplo a um valor de 100:000\$ e se for sortido com a extracção de 26 de Outubro, terá duplo a um valor de 50:000\$ e se for sortido com a extracção de 26 de Outubro, terá duplo a um valor de 25:000\$ e se for sortido com a extracção de 26 de Outubro, terá duplo a um valor de 12:500\$.

Agentes gerenciaes no Estado de S. Paulo

Ruben Guimarães & C.

Unicos representantes da Companhia de Loterias Nacionais do Brasil

RUA 15 DE NOVEMBRO, 6-B--Caixa postal, 617 N. B.

Esta agencia oferece as mais vantajosas commissoes aos seus agentes e cambialistas do interior do Estado.

La Saison

Grande officina de costuras e confeccões

PRECOS RAZOAVEIS

Vestidos para senhoras e meninas

Accepta-se encomenda para qualquer lugar do interior

APURADO GOSTO • ELEGANCIA

HENRIQUE RAMBERG--RUA S. BENTO, 68 S. PAULO

MOVEIS

AO GRANDE ORIENTE

Rua da Fundição, 3

Canto da Igreja do Pilar

Chegou grande sortimento de mobilias americanas, artigos de novidade e preços sem competencia.

Grande sortimento de tapetes de todas as qualidades

Officinas a forpa electricas, e que nos habilita a nos tornarmos concorrencia aos preços e artigos ao mesmo de todos os Estados e para o exterior.

Verificamos o grau de acabamento e a qualidade dos trabalhos.

Pedidos aos srs. MONTENEGRO & COSTA

Casa Zaccara

ALFALATARIA

Rua Rosario, 25 e

Rua Boa-Vista, 41

CAXIA DO CORREIO, 111

Apraxia--seccaoes em 24 horas

Pital em Campinas

Alfaiataria Uniao

Rua Glycerio, 46

Elegancia, belleza e mocidade!

Obtem-se principalmente não descurando dos CABELLOS

O Tonico facem a cuticula e crescimento, evita a queda ou calvicia e os cabelos extraordinario brilho.

Tira, rapidamente, as caspas, que são as causas de sua queda e embelezam os cabellos.

Encontra-se nas drogarias

J. ALBERT & C. Fabricantes. Encontra-se nas drogarias

caixa Typographica, Fachada, etc.--Em Santos, Rodolpho Guimarães.

CASA LOTERICA

AGENCIA DE TODAS AS LOTERIAS

UNICA que realmente tem vendido mais de 2.000.000\$000 em premios

FUNDADA EM 1893 PELOS ACTUAES PROPRIETARIOS

Amancio Rodrigues dos Santos e C.

Praça Antonio Prado, 5 S. PAULO

AMANHÃ 15:000\$000

AMANHÃ 15:000\$000

Por 28\$000 Por 28\$000

N. B.--Todos os bilhetes inteiros desta loteria vendidos nesta casa são acompanhados de um coupon numerado que, sendo o seu numero igual aos 3 algarismos finais do premio de 50 CONTOS (de numeracão mais alta dentre os 3) recebera como brinde um rico gramophone marca ARION OPERA importado pela conhecida casa Edison desta capital.

Este brinde que adquiramos um bilhete da grande loteria desta casa ad pelo motivo de ser a que oferece um brinde tão valioso, mas sem, por se a indistinctiva a preferencia na venda dos grandes premios e porque é a UNICA CASA que paga integralmente todos os premios, inclusive os vendidos por seus cambialistas, não descontando nada de 5 ope de lei a excepção do premio maior, assim como paga todos os BILHETES BRANCOS das loterias de S. Paulo que tiverem a terminacão de 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 0 e os seus respectivos no seu verso.

Todos os pedidos devem levar o endereço bem claro para evitar o extravio e dirigido ao agente

Amancio Rodrigues dos Santos & C.

CAIXA, 166

Telegrammas: AMANCIO

Praça Antonio Prado, 5 S. PAULO

Chapelaria TRUST

Avisamos ao publico que acabamos de receber um lindo sortimento de chapéus de palha proprios para a estação calorosa.

Panamás a 35\$000

SILVA & VARELLA

34-A - RUA DIREITA - 34-A

Grande fabrica DE MALAS

AO VIAJANTE

Machado Barbosa & C.

Sortimento completo de malas de qualquer formato e tamanho. Especialidade em malas para amostra e camisarias para viajantes.

Caixas para viagens, sacos de lona proprios para viagem de mar

Malas para cabinas, etc.

Preço sem competencia

Officinas para concertos

55-C, RUA DIREITA, 55-C S. PAULO

Centro e Gabruva

Serratos

a vontade do comprador

Vendemos a preço sem competencia na

SERRARIA ORIENTE

Rua Maranhão Andrade, 90-B

Pensão Central

Cocina variada com manteiga e leiteinho

Accommodação pensionista interna e externa a preços modicos

D. Carolina Stolze Guimarães

Almoço das 9 ao meio-dia, janta das 4 ás 7 horas da tarde.

Mantimentos comida a domicilio.

RUA DIREITA N. 27--SANTOS S. PAULO

Peruvina

Deposito em S. Paulo:

BARUEL & COMP. ADOLFO LAVES

Pharmacia Ypiranga

Deposito em Santos:

Pharmacia Internacional

Rua 15 de Novembro, 33

Seguros Maritimos e Terrestres

COMPANHIA

"ALLIANÇA DA BANHA"

Fundada em 1870

Capital 2.000.000\$000

Capital realiado 1.725.000\$000

Fundo de reserva 400.000\$000

Lucros suspensos 306.197\$000

Deposito no Theouro Nacional 200.000\$000

Seguros realizados em 1906 207.000\$000

Recorda de 1905 1.304.632\$000

Dividendos pagos em 1906 610.827\$000

Agencia para o Estado de S. Paulo--Rua S. Bento n. 42 (canto do sã) e 2, Endereços telegraphicos: LIMA--Caxa postal n. 248

AGENTE

João Ignacio Pereira

